

Reino do Camboja

O Reino do Camboja localiza-se no sul da Península Indochinesa, no Sudeste Asiático, fazendo fronteira com o Vietname, a Tailândia e o Laos. O país tem uma área total de 181.035 quilómetros quadrados, sendo Phnom Penh a capital. O país possui uma população de 16.204.486 (estimativa de Julho de 2017), da qual a população urbana representa apenas 21,2 %, sendo que a população de chineses ultramarinos ronda um milhão de habitantes. A língua oficial é cambojano (também chamada de Khmer).

Nos últimos 20 a 30 anos, na sequência de uma progressiva estabilidade política, o Governo cambojano implementou uma política de abertura ao exterior e uma política económica de mercado livre, incentivando a “Estratégia Rectangular” para o desenvolvimento nacional, tendo como valores centrais: crescimento, emprego, equidade, eficiência (A política abrange o desenvolvimento agrícola, a construção de infraestruturas, bem como a promoção da economia privada e dos recursos humanos). O impulso forte ao desenvolvimento do sector turístico dado pelo Governo tem atraído com sucesso investidores provenientes do Interior da China, Coreia do Sul, Japão, Taiwan, entre outros. O Camboja não só se tem tornado num dos novos mercados de investimento mais populares no Sudeste Asiático, mas também num emergente país em desenvolvimento, tendo identificado quatro pilares económicos, nomeadamente: turismo; processamento de vestuário (confeções vestuárias); construção e imobiliária; e agricultura. Além disso, as várias indústrias extractivas locais também têm atraído o interesse de muitos investidores estrangeiros. Entre 2000 e 2010, o Camboja registou um desenvolvimento económico robusto com um crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) superior a 8 %. O crescimento económico desde 2011 até ao corrente ano tem-se mantido em torno de 7 %. O crescimento económico em 2017 fixou-se em 6,9%, sendo que o PIB atingiu US\$22,2 mil milhões.

Em 2016, o Camboja celebrou com Singapura e a China acordos bilaterais para evitar a dupla tributação. No mesmo ano, o investimento directo estrangeiro acumulado no Camboja cifrou-se em US\$16,7 mil milhões. O investimento dirige-se principalmente para as seguintes áreas: banca e finanças; manufatura; imobiliária; agricultura; turismo; energia; transporte e telecomunicações, etc. O sector terciário é o maior sector económico do Camboja, representando cerca de 41,9 % do PIB, enquanto a indústria (principalmente manufatura de vestuário, turismo e construção) ocupa 32,8 %. O sector agrícola representa cerca de 25,3 % do PIB do Camboja, empregando aproximadamente metade da população activa do país.

Como outros países ao longo da iniciativa de desenvolvimento “Uma Faixa, Uma Rota”, a China e o Camboja possuem um enorme potencial para cooperação em várias áreas, como economia e finanças. Em 2017, o comércio bilateral entre a China e o Camboja atingiu US\$5,79 mil milhões, com um incremento de 22 % em relação ao ano anterior. No final de 2017, o valor das empreitadas de empresas chinesas no Camboja atingiu US\$17,54 mil milhões, sendo que o volume de negócios foi de US\$11,08 mil milhões. Segundo estatísticas chinesas, o Camboja absorveu US\$550 milhões em investimento directo da China no sector não financeiro, representando um crescimento de 45 % face ao ano anterior. A 22 de Junho de 2017 decorreu em Phnom Penh o Seminário sobre a Cooperação entre a China e o Camboja sob a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, organizado pelo Centro de Estudos da Ásia Oriental do Instituto para a Cooperação e Paz do Camboja. Sendo que o Camboja é um estado-membro da Área de Livre-Comércio entre a Associação de Nações do Sudeste Asiático e a China (CAFTA, na sigla inglesa), bem como um país asiático em desenvolvimento, ao abrigo de um acordo entre as partes, a taxa aduaneira média simples de aproximadamente 86 % dos produtos exportados do Camboja para a China deve ser reduzida de 14,4 %, como estabelecido em 2005, para zero em 2018. Por outro lado, por exemplo, a taxa aduaneira de importação de camisas e T-shirts feitas na China deve ser reduzida de 7 %, como estabelecido em 2005, para zero.

Ao mesmo tempo, sendo que tanto Macau como Camboja são entrepostos na Nova Rota da Seda, existe amplo espaço para cooperação entre os dois territórios em várias áreas. A 7 de Maio de 2018, o Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), Dr. Chui Sai On, liderou uma delegação oficial ao Camboja, e assinou o «Memorando de entendimento entre a RAEM e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e de Cooperação Internacional do Reino do Camboja sobre o acordo-quadro de cooperação para a promoção de amizade», na sequência da celebração do «Memorando de entendimento com a província de Siem Reap sobre o estabelecimento das relações amigáveis» em Março deste ano. A celebração do memorando nesta visita teve por objectivo reforçar a cooperação estratégica entre os dois territórios, dar impulso à colaboração em matéria de economia e finanças, ensino, turismo e interacção cívica, aproveitar os ricos recursos turísticos que constituem Património Mundial da Humanidade – o Centro Histórico de Macau, e Angkor Wat no Camboja – no sentido de participar conjuntamente na construção da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e concretizar o desenvolvimento comum. A delegação da RAEM organizou ainda uma “Mesa Redonda entre Jovens de Macau e do Camboja”, subordinada ao tema «Oportunidades da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”», com a intenção de incentivar os jovens dos dois territórios a fortalecer o intercâmbio e comunicação e fomentar a colaboração activa.

Recursos minerais

As principais reservas minerais do país incluem ouro, fosfato, pedras preciosas, petróleo, uma pequena quantidade de ferro, e carvão. O Camboja possui recursos abundantes nos sectores da agricultura e pesca, assim como uma rica produção de frutos. O país é abundante em árvores tropicais como teca, choupo, amboina, jacarandá-da-baía, carvalho branco, bem como vários tipos de bambu. O país contém uma reserva de madeira de cerca de 1,1 mil milhões de metros cúbicos. O lago Tonle Sap é a maior área de pesca natural de água doce no Sudeste Asiático, sendo também conhecido como o “lago de peixe”.

Indústria

A indústria é um dos sectores pilares que impulsiona o desenvolvimento económico do país. Porém, a base industrial está ainda pouco desenvolvida e pouco diversificada. Este sector abrange, principalmente; manufatura de vestuário; arquitectura; processamento de arroz, peixe, madeira e borracha; produção de cimento; mineração de pedras preciosas; e a indústria têxtil. A economia de mercado livre estabelecida desde o final de 1991 já criou oportunidades de emprego para cerca de 500 mil cambojanos. A manufatura de vestuário ocupa a posição predominante nas exportações de mercadorias do país, sendo o grande pilar económico do Camboja. Os principais mercados de exportação abrangem os Estados Unidos da América, a União Europeia, o Canadá, o Japão, a Coreia do Sul e a China. Actualmente, o país tem mais de 630 fábricas de vestuário, com custo de mão-de-obra e custos de terreno relativamente baixos. O Camboja já se tornou numa das bases de produção preferidas no mundo para indústrias ligeiras como o sector do vestuário.

Agricultura

Sendo tradicionalmente um país agrícola, o Camboja possui uma área arável total de 6,3 milhões de hectares. No total, cerca de 48,7 % da população activa nacional está envolvida no sector agrícola. Os principais produtos agrícolas incluem arroz, borracha, milho, hortaliça, castanha de caju, mandioca e seda. De acordo com o relatório do Ministério Geral da Agricultura, Pesca e Silvicultura do Camboja, publicado em Fevereiro de 2018, as exportações de produtos agrícolas do país registaram um aumento médio anual de cerca de 7 por cento nos últimos cinco anos, com uma subida de 11 % em 2017 em relação ao ano anterior. As exportações totalizaram mais de 2,83 milhões de toneladas em 2017, sendo que os principais produtos agrícolas exportados são a mandioca (936.984 toneladas), arroz (635.679 toneladas), milho (168.685 toneladas), bem como pó de mandioca (76.093 toneladas). Actualmente, através do sistema da agricultura contractual e a política de concessão de terrenos, o Camboja tem elevado a qualidade dos seus produtos agrícolas, aumentando a eficiência e o nível de estabilidade de produção.

Turismo

O sector de turismo ocupa aproximadamente 20 % do Produto Nacional Bruto do Camboja. Angkor Wat é um destino turístico famoso, Património Mundial da Humanidade, que atrai turistas de todo o mundo. Desde o ano 2000, o Governo cambojano implementou fortemente a política “Céu Aberto”, no sentido de apoiar e encorajar as companhias aéreas estrangeiras a abrir voos directos entre Phnom Penh e a zona turística de Angkor Wat. Segundo estatísticas oficiais, em 2017 o país recebeu 5,6 milhões de visitantes estrangeiros, o que, face ao ano anterior, representa um crescimento de 11,6 %, sendo que a maior fonte de turistas (no total de 1,2 milhões) é proveniente da China, representando um crescimento de 46 por cento em termos homólogos. Actualmente, há 15 companhias aéreas a operar no Camboja (três do Camboja e 12 da China) com 155 voos regulares e 50 non-stop charters todas as semanas entre a China e o Camboja.

Comércio Externo

Em Setembro de 2003, o Camboja aderiu à Organização Mundial do Comércio. De acordo com dados do Ministério do Comércio do Camboja, em 2016 a exportação de produtos cambojanos registou uma subida de 17,9%, atingindo US\$10,1 mil milhões. Não obstante o crescimento do capital de produção devido à apreciação do dólar norte-americano, e a concorrência forte dos países vizinhos com baixos salários como o Myanmar e o Bangladesh, a exportação de vestuário cambojano em 2016 cresceu cerca de 8 %, representando mais de 70 % das exportações do país. As exportações do Camboja têm crescido a um ritmo acelerado desde 2011, após a simplificação do Sistema Generalizado de Preferências implementado pela União Europeia. No âmbito do Sistema Generalizado de Preferências, o Camboja, que é um país em desenvolvimento, goza ainda da isenção de tarifas alfandegárias sobre os seus produtos exportados para os países da União Europeia, sendo também livre de qualquer restrição de quotas.

Principais Indicadores Económicos 2017

Produto Interno Bruto (US\$ mil milhões)	22.25
Crescimento real do PIB (%)	6.9
PIB per capita (US\$)	4,000
Inflação (%)	3.7
Área total (quilómetros quadrados)	181,035
População	16,204,486

Fonte: CIA-The World Factbook, <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/>

Principais Destinos de Exportação e Fontes de Importação 2016

Principais Destinos de Exportação	%
Estados Unidos da América	21,3
Reino Unido	9,4
Alemanha	9,0
Japão	8,2
Canadá	6,5
China	6,0
Tailândia	4,2
Espanha	4,0

Principais Fontes de Importação	%
China	35,3
Tailândia	14,8
Vietname	11,0
Singapura	4,4
Japão	4,1
Hong Kong	4,0

Fonte: <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/>

Comércio Externo Em 2016 E 2017

(unidade: US\$ mil milhões)

Ano	Total	Exportações	Importações
2017	24.790	10.450	14.340
2016	21.883	9.233	12.650

Principais exportações: vestuário, madeira, borracha, arroz, produtos aquáticos, tabaco e calçados.

Principais importações: produtos petrolíferos, tabaco, ouro, materiais de construção, máquinas, automóveis, produtos farmacêuticos.

Fontes:

1. CIA-The World Factbook, <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook>
2. Index Mundi-Country Fact, <http://www.indexmundi.com>

Balança Comercial China Continental - Camboja

(unidade: US\$ mil milhões)

Ano	Total	Exportações	Importações
2016	47.60	27.2	5.6

Fonte: Ministry of Commerce of the People's Republic of China, <http://mds.mofcom.gov.cn/article/Nocategory/>

Comércio Bilateral Macau-Camboja 2017

Tipo	Peso (KG)	Patacas
Importações	746,229	24,096,281
Exportações	69,324	74,618,357

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo/>

FONTES

Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China
<http://www.fmprc.gov.cn/chn/default.htm>

Ministério do Comércio da República Popular da China
<http://zhs.mofcom.gov.cn/>

Gabinete do Conselheiro Económico e Comercial da Embaixada da República Popular da China no Reino do Camboja
<http://co.mofcom.gov.cn/>

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau
<http://www.dsec.gov.mo/>

The World Factbook
<http://www.cia.gov/>

<http://www.myanmarrepublic.com/>